

Origem do povo brasileiro: quem somos nós?

Discussão, pesquisa e composição textual sobre as origens do povo brasileiro e a discriminação.

TAGS: #PraticaPedagogica | #Diversidade | #QuestaoRacial

OBJETIVOS

- + Levantar o debate sobre a identidade do povo brasileiro.
- + Gerar reflexão crítica sobre preconceito e discriminação de grupos étnicorraciais na sociedade brasileira.

CONTEXTO

A escola é um local de construção de identidade, inclusive durante os anos do Ensino Fundamental. Os adolescentes, questionadores, enquanto buscam definir sua personalidade junto aos pares e às referências culturais, deparam-se com uma série de observações sobre desigualdades e discriminações. Cabe à escola, como espaço de formação para a cidadania, garantir que todos os jovens se sintam valorizados e reconhecidos em sua identidade e que respeitem as diferenças.

PERCURSO

1. O professor pede aos alunos que observem entre eles semelhanças e diferenças como cabelo, pele, sotaque, local onde nasceu, etc.
2. O professor traz um conteúdo sobre a formação do povo brasileiro, que pode ser uma aula expositiva, um vídeo ou um texto sobre a história de miscigenação que forma nossa cultura e sociedade.
3. Os alunos são orientados a buscar no site do IBGE Teen (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) dados como número de pessoas que se declaram negras ou pardas, acesso ao ensino superior, renda de determinados grupos, entre outros.
4. Cada estudante anota uma observação que achou interessante, pode ser algo estranho ou que não entendeu.

5. As observações são compartilhadas oralmente em aula e os alunos são estimulados a fazer comentários a respeito do preconceito e da discriminação.
6. Instigados pela discussão, os alunos escrevem um texto argumentativo que deve contemplar:
 - Informações sobre a diversidade do povo brasileiro;
 - Um dado que tenha achado relevante sobre questões étnicorraciais;
 - Uma observação que provoque sua indignação. Pode ser algo percebido no dia a dia, como chamar cabelos crespos de “cabelo ruim”, alguma notícia que traga o tema de discriminação para o debate ou questões apontadas em aula.
7. O professor avalia os textos levando em consideração a participação no debate, a análise das informações pesquisadas e a articulação entre todos os pontos.

DICAS

- + O professor pode orientar a pesquisa dos alunos pelo site do IBGE Teen (<http://teen.ibge.gov.br/>) para a elaboração do conteúdo expositivo.
- + Conforme o envolvimento dos estudantes com a atividade, a escola pode pensar em desenvolver projetos de intervenção que levem os alunos para além do questionamento como a formulação de estêncils (técnica usada com corte ou perfuração em papel ou acetato para aplicar um desenho ou ilustração através de tinta e/ou aerossol) antipreconceito pela escola e pelo bairro, entre outros.

